



SINDICATO DOS MÉDICOS DO ESTADO DE SANTA CATARINA

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA ESTADUAL DO SIMESC GESTÃO 2012-2015

Aos vinte dias do mês de novembro de dois mil quatorze, no Hotel Mercure sito à Rodovia. Admar Gonzaga, nº 600 – Itacorubi – Florianópolis/SC reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinária Estadual os membros da Diretoria Executiva e os médicos contratados pela FAHECE (Fundação de Apoio ao HEMOSC e CEPON) e que prestam serviços no Centro de Pesquisas Oncológicas e no Centro de Hematologia e Hemoterapia de Santa Catarina, a participarem da Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 20 de novembro de 2014, às 18:00h, em 1ª chamada, às 18:30h em 2ª chamada e às 19:00h em última chamada, deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: 1 – Posicionamento da categoria frente à resposta da FAHECE para renovação do Acordo Coletivo de Trabalho; 2 – Outros Assuntos (sem caráter deliberativo). Dr. Cyro, presidente, abre a assembléia solicitando que façam parte da mesa o Dr. Leopoldo Alberto Back, diretor de assuntos jurídicos, Dr. Rodrigo Leal, todos do SIMESC. Em seguida o Dr. Cyro pede que o Dr. Leopoldo faz a leitura do edital. Dr. Cyro comenta sobre a convocação e o acordo coletivo de trabalho 2013/2014. Apresenta aos colegas o Ofício nº 46/14 que foi enviado ao presidente da FAHECE. Em resposta, no dia 06 de Outubro, a FAHECE explica a dificuldade em suprir a defasagem salarial do quadro de médicos celetistas. Finda a leitura, Dr. Cyro abre debate aos colegas: Dr. Marcelo fala sobre a equivalência salarial, no CEPON temos a mesma especialidade, mas com salário diferentes, isso não é equiparação salarial. Dr. Cyro responde temos que considerar só os aspectos remuneratórios e não os das verbas indenizatórias, Dr. Cyro comenta a empresa disse: Nós vamos debater com vocês no ano que vem, a RPM, a Gratificação e o Plano de Previdência no ano que vem. Dr. Leopoldo comenta sobre a RPM, a secretaria não faz o repasse com segurança.....Dr. Leopoldo fala da comparação salarial 3% dos 1.600 médicos estatutários, 600 não ganham a RPDM, não da para padronizar, a maioria não são e infectologista. A Dra. Patrícia fala: Estamos perdendo tempo com essa historia de FAHECE e Estatutário, hoje 30% de aumento não vejo tão ruim assim, acho injusto sim que O.S, do estado, ganham mais do que nós aqui, temos que considerar que a proposta não é tão ruim assim. A Dra. Meri comenta também que não acha essa proposta de 30% ruim, quantas vezes já viu aumento de 8%, 10%, essa proposta não é ruim, eu não quero RPM, GDPM, eu quero um vencimento descente, para agregar na aposentadoria, ou numa licença. Dr. Felisberto comenta sobre o salario base do ano que vem se vai passar pra R\$ 6.900, temos que brigar também pelas O.S a ser equiparada. Dra. Karem pergunta ao Dr. Rodrigo Leal (Jurídico), sobre a questão da isonomia, a gente tem que ser isonômico com os colegas independente do vinculo com O.S dentro do estado? Dr. Rodrigo responde o principio da isonomia ele é aplicado nas relações entre administrador e administrado, na esfera estatutária trabalhadores exercendo a mesma função. Dr. Cyro comenta que a FAHECE tem que buscar equivalência, se o médico do estado não receber o RPM temos que buscar alternativas. Dr. Cyro relata que o piso para todos os estatutários e FAHECE em 2015, tem uma ótima proposta. Dr. Cyro fala em construir um movimento para conseguir o objetivo de equiparar os valores, vamos colocar uma data para conversar, decidir o acordo com a FAHECE é um bom acordo. Nos do sindicato recomendamos a aprovação, mas os colegas decidem, aberta a votação: (14 a favor), (03 contra) e (06 abstenções). Alcançar o patamar de R\$ 110,00 a hora trabalhada, aos moldes da remuneração estabelecida aos médicos também sob a gestão da SPDM, vinculados a outras instituições, tais como algumas especialidades do Hospital Florianópolis e aos que laboram no Hospital Regional de Aranguá;

Florianópolis, 20 de novembro de 2014.

Adriano Lucas Gazolla

Médico filiado é Sindicato fortalecido